

ceuaconteceuaconte no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia número 84

maio/1990

ano IX

(X) Cadastrado

(X) Processado

METODISTAS ESTÃO PREOCUPADOS COM CRIANÇA EMPOBRECIDA



João Roberto Ripper

O sofrido dia-a-dia das crianças pobres

Dar prioridade à criança empobrecida foi uma das principais solicitações dos participantes da I Consulta de Metodistas Comprometidos com a Criança Empobrecida ao Colégio dos Bispos. O encontro, realizado em São Paulo entre os dias 6 e 8 de abril, serviu para que as pessoas pudessem compartilhar experiências e práticas, e apontar propostas de trabalho.

Outras sugestões foram encaminhadas aos Bispos no sentido de se criar o ministério pastoral à criança empobrecida a nível geral com recomendação para que se desdobre a nível regional, além de solicitação às instituições metodistas de ensino para que coloquem seu potencial humano e econômico a serviço desta pastoral. Página 5

Visão Mundial denuncia situação do povo palestino

Página 3

Igreja Episcopal do Brasil comemora seu centenário

Página 5

CLAI vai publicar história do ecumenismo na América Latina

A história do movimento ecumênico na América Latina será recopilada e publicada. A iniciativa é do Conselho Latino-Americano de Igrejas, que tomou essa decisão em reunião de sua Junta Diretiva. O livro incluirá a crônica e conclusões dos principais eventos ecumênicos celebrados desde princípios deste século, dando ênfase às iniciativas e à cooperação continentais. Também incluirá o surgimento e trabalho dos movimentos ecumênicos de inspiração leiga e a busca das igrejas de uma estrutura de cooperação ecumênica permanente. Página 7

Cimi critica política indigenista do Governo Collor

Em nota publicada pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), a política do governo Collor com relação à questão indígena "começou mal". Segundo o documento, "o Presidente anunciou que explodirá as pistas de pouso clandestinas construídas em território dos índios Yanomami, sem no entanto falar sobre a revogação dos decretos que autorizam a permanência dos garimpeiros na área". A indicação de Rubens Villar para o governo de Roraima é também, na opinião do CIMI, sintomática, já que Villar é favorável à revisão dos limites das terras do povo yanomami. Já foram exterminados cerca de 15% da população Yanomami. Página 8

200
1999



Paz em Cristo

Tenho há pouco tomado conhecimento do jornal "Aconteceu no Mundo Evangélico", o qual muito apreciei. Venho por meio desta informar ao CEDI que eu gostaria, se possível, de receber periodicamente o referido jornal, para que eu venha ter mais conhecimento do que se passa no mundo cristão.

Gostaria de como, se possível, ob-

ter da redação a minha assinatura.

Em Cristo,
Francisco Porto de Almeida
Pastor suplente - Igreja Metodista de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

A Paz do Senhor-f0-
Amigos, estou enviando notícias de jornais para possível publicação no "Aconteceu no Mundo Evangélico".

Eu também gostaria de receber um exemplar da revista que os amigos anunciam a Palavra de Deus. Ficarei aguardando em breve.

Que Deus possa abençoar ricamente.

José Ismael Noronha
Igreja Betesta
Tauá - Ceará

Senhor redator,
Apreciei bastante a matéria apresentada na edição nº81 (novembro/89) sobre o Encontro Nacional Contra a Dívida Externa. Realmente são questões como essa e muitas outras que merecem a nossa atenção, pois não dá para separar os problemas políticos, econômicos e sociais dos problemas espirituais.

Parabéns à equipe redatora pela preocupação que tem com temas dessa natureza. Esse é um sinal do Reino de Deus.

Que Deus continue abençoando essa caminhada de vocês.

José Benjamin Brás
Rio de Janeiro - RJ

aconteceu no mundo evangélico

CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98-F
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 825-5544

Edição e Redação:
Paulo Roberto Salles Garcia
Magali do Nascimento Cunha

Projeto Gráfico:
Martha Moraes Braga

Conselho de Publicações:
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flávio Irala
Jéther Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Masagão Ribeiro
Xico Teixeira

Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral.

PUBLICAÇÕES DO CEDI

PROGRAMA DE ACESSORIA À PASTORAL

Creio na ressurreição do corpo.....	Cr\$ 210,00
Jesus Cristo, a vida do mundo.....	Cr\$ 120,00
Poesia, profecia e magia.....	Cr\$ 210,00
Pão, vinho e amizade.....	Cr\$ 345,00
Discussão sobre a Igreja.....	Cr\$ 180,00
A experiência da fé.....	Cr\$ 260,00
Evangelização no Brasil de hoje....	Cr\$ 190,00
O drama da conversão.....	Cr\$ 240,00
Pai Nosso - Meditações.....	Cr\$ 260,00
Projetos de Esperanças.....	Cr\$ 225,00

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI Centro Ecumênico de Documentação e Informação Rua Cosme Velho, 98-F - 22241 - Rio de Janeiro - RJ ou por vale postal para Ag. Correio 22221, Lgo. Machado, RJ

VISÃO MUNDIAL DENUNCIA SITUAÇÃO TRÁGICA DO POVO PALESTINO

Um documento preparado por Graime Irvine, agente de pastoral da Visão Mundial nos territórios palestinos, foi divulgado pela entidade colocando sua posição diante da questão palestina. O documento registra que o povo palestino vive numa situação de tragédia diante dos sofrimentos dos cerca de 17 milhões de habitantes dos territórios ocupados pelo exército israelense. Outros 14 milhões estão refugiados no Jordão, Síria e Líbano, fazendo dos palestinos a segunda maior população refugiada do mundo (depois do Afeganistão).

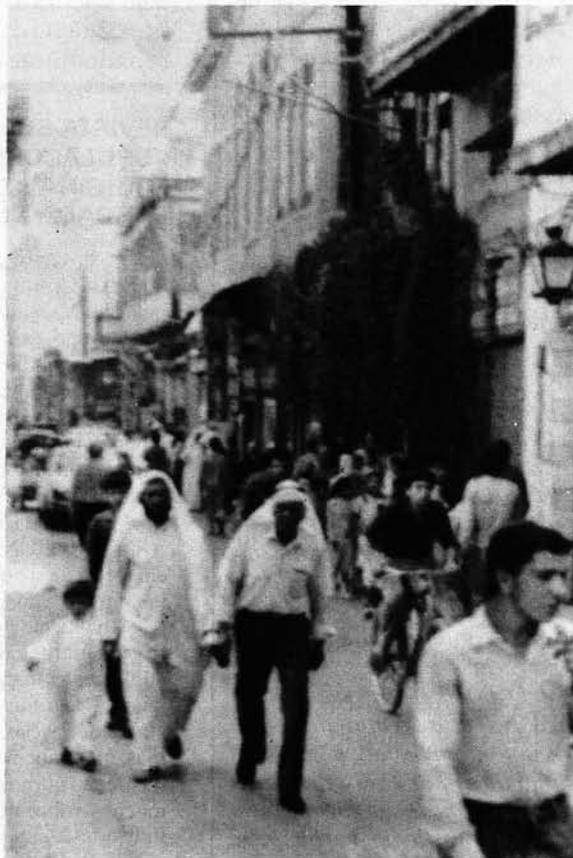
Irvine relata que os palestinos têm amargado 40 anos de opressão por parte dos israelenses: nos últimos 20 anos eles têm sido sujeitados a uma brutal violação dos direitos humanos pelas forças de ocupação. Perdem terras e casas (muitas queimadas por punição coletiva anti-resistência); civis desarmados são alvejados por tiros e golpes físicos (mulheres e crianças, inclusive); prisões por períodos indefinidos, sem julgamento (cerca de 40.000 palestinos estão presos em condições subumanas); tortura. Segundo Irvine, "listar estas violações no papel é um ato frio e impessoal. Quando se pode sentar com as famílias e ouvir sua história de sofrimento, a crueldade desta perseguição mexe com o coração".

O documento coloca uma questão apontada como paradoxo colossal: "Como pode um povo que sofreu como os judeus sofrerem infligir tal brutalidade e discriminação a seres humanos como eles?". E faz uma denúncia: "O movimento sionista tem manipulado a simpatia de um mundo chocado pelo holocausto e usa isto inescrupulosamente para fins políticos, inclusive o subjugamento de um povo cuja terra, propriedade e direitos humanos têm sido tomados por eles". Um fator chave a ser denunciado, segundo o texto, é a quantidade massiva de ajuda dada a Israel pelos Estados Unidos. Cerca de um terço de toda a ajuda internacional dada pelos EUA vai para Israel - 3,6 bilhões de dólares.

Irvine alerta para o fato que no mundo cristão há um entendimento equivocado desta realidade. "Israel é sempre referido como 'o povo de Deus'

e a criação do Estado de Israel é tida como profecia bíblica. Os cristãos crêem que o Estado judeu é baseado em princípios morais e religiosos exemplares. Até uma análise superficial da forma como os palestinos são tratados por Israel mostra como a lei judaica é violada repetidamente".

A Visão Mundial começou a trabalhar nos territórios ocupados em 1976. A ênfase é a assistência aos projetos das Igrejas, especialmente no serviço a famílias atingidas. Irvine declara que "o chamado de Deus pede que a atenção esteja voltada para o sofrido povo palestino" e que, segundo os líderes cristãos locais, uma grande contribuição é "ajudar a contar esta história" para que haja solidariedade.



O povo palestino: sofrimento e humilhação

TV RIO: UMA ÓTICA NÃO MUITO CRISTÃ

A TV Rio, Canal 13, entrou no ar em março de 1988, dirigida pelo pastor batista Nilson do Amaral Fanini. Ele recebeu a concessão do canal do Presidente Figueiredo, vencendo a concorrência de diversos grupos, dentre eles a Editora Abril e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio.

Segundo Fanini, o trabalho desenvolvido na TV Rio teria por objetivo o fortalecimento da família, dos valores éticos e morais, aliado a uma educação cristã voltada para a realidade de todas as comunidades. "Não seremos uma televisão só de pregações e orações", explicou Fanini, mas "teremos noticiários, shows, filmes, como qualquer emissora comercial. Mas tudo dentro de uma ótica cristã".

A TV Rio já iniciou vivendo crises. Antes de entrar no ar, incomodada com a presença de prostitutas em terreno vizinho, sua direção propôs às mulheres que abandonassem as vinte casas que ocupavam em troca de uma indenização. Não aceitando a proposta, as prostitutas e outros moradores pobres do Canal do Mangue, local da emissora, tiveram várias de suas casas derrubadas. O assunto chegou à Prefeitura do rio que deu causa ganha às prostitutas e moradores. O fato abalou a imagem do pastor Fanini, que mais tarde prometeu ser "bom vizinho". Meses após a inauguração da TV, Walter Clark se demitiu alegando divergências na linha editorial, má administração da emissora com falta de pagamento de salários e insatisfação com o equipamento precário.

O processo de decadência da TV Rio teve em abril deste ano seu ponto máximo: a emissora saiu do ar por vários dias devido à quebra de sua válvula mestra e a falta de verba para substituí-la.

TV do Fanini pára com greve de funcionários

Oito funcionários da TV Rio, Canal 13, cujo diretor-presidente é o pastor batista Nilson Fanini, ocuparam a sala de transmissão da emissora na noite do dia 11 de maio, colocando a programação fora do ar. O diretor-técnico da emissora, Otto Fanini, filho do pastor, chamou uma força de choque da Polícia Militar, que cercou o local, levando somente na manhã seguinte os oito funcionários para a Polícia Federal onde prestaram depoimentos. A programação da TV só voltou ao ar às 13 horas do dia seguinte. Não houve avaria nos equipamentos.

Os radialistas da emissora acusam a empresa de não efetuar o depósito do FGTS, PIS, pagamento do Vale Transporte. Os prestadores de serviço estão sem receber há 90 dias. A rádio "O Dia AM", que pertence ao pastor Fanini, também saiu do ar com a greve.

A direção da TV distribuiu nota onde afirma que a pauta de rei-

vindicações dos radialistas só lhe foi entregue seis horas antes da decretação da greve. Segundo a nota, a direção, em reunião com os diretores sindicais da categoria, pediu oito dias para dar uma resposta. A direção acusa os funcionários que ocuparam a sala do Sumaré de manterem presos os dois funcionários que lá estavam trabalhando.

Ao deixarem a sede da Polícia Federal, os funcionários sustentavam outra versão para explicar porque passaram a madrugada do dia 12 no Sumaré. Segundo eles, foi o batalhão de choque da Polícia Militar que impediu que eles saíssem da sala de transmissão. O diretor sindical e advogado, José Carlos Cataldi, também funcionário da TV Rio, disse que a entidade vai estudar a possibilidade de processar o diretor Otto Fanini como responsável pela manutenção dos funcionários presos durante 10 horas no Sumaré. (JB, 13/5/90)

REVISTA SOBRE POPULAÇÕES MARGINALIZADAS É LANÇADA NO RIO

Em fevereiro de 1989 foi fundado, no Rio, o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), que assessora, organiza, estimula e apóia grupos sociais urbanos como crianças e adolescentes marginalizados, negros, mulheres, populares e favelados que lutam em favor do resgate de sua cidadania e contra todas as formas de discriminação. O CEAP foi gerado a partir das lutas da Associação dos Ex-Alunos da FUNABEM, agregando em torno de si outras entidades de luta contra a violência e o racismo.

Atualmente o CEAP mantém quatro programas de ação: Crianças e adolescentes marginalizados; Questão racial; Programa de Mulheres; e Programa de Favelas. Além destes programas, há também um serviço de documentação que arquiva e produz informações sobre as linhas de trabalho indicadas.

No dia 7 de maio foi lançado no Rio o primeiro número da Revista do

CEAP, com o tema "Extermínio de Crianças e Adolescentes no Brasil". Nesse número há vários artigos dentro da questão da violência com crianças, além de depoimentos e um pequeno dossiê de notícias de jornal publicadas entre 87 e 89.

Para os interessados nessa publicação, o endereço do CEAP é: Rua da Lapa, 200 - conj. 809 - Centro, Rio de Janeiro, 20021, RJ, tels.: (021) 224-6771/252-2302.



MESTRADO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO DA PUC/SP RECEBE INSCRIÇÕES

O Programa de Mestrado em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade Católica de SP tem abertas suas inscrições para o 2º semestre/90. O Programa aborda o fenômeno religioso, particularmente a religiosidade popular, como um dos principais componentes da cultura brasileira e latino-americana. Estuda as diversas manifestações religiosas num diálogo institucionalizado com as ciências e as artes.

A marca específica do Programa é a busca de compreensão global dos fenômenos religiosos, numa perspectiva multidisciplinar. Maiores informações: (011) 263-0211 - ramal 222.

IGREJA EPISCOPAL DO BRASIL COMEMORA CEM ANOS

Diversas atividades celebrativas vão marcar neste ano o centenário da Igreja Episcopal do Brasil. Uma delas aconteceu no final do mês de maio - a visita do Arcebispo de Cantuária, Robert Runcie. Ele esteve primeiramente em Porto Alegre, sede da Igreja e onde começou suas atividades no país, e depois visitou outras cidades do país.

O primeiro culto anglicano no Brasil foi celebrado em Porto Alegre numa casa de família no dia 3 de junho de 1890. Nesse ano chegaram dois missionários norte-americanos procedentes de Virgínia, que deram início ao trabalho de evangelização. Cem anos depois, a Comunidade Anglicana de Porto Alegre celebrará a data no domingo de Pentecostes, que também contará com a presença do presidente da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, Arcebispo Edmund Browning.

A Igreja Episcopal do Brasil conta com 70 mil membros, sete dioceses, 91 paróquias, 120 missões onde também as mulheres podem desempenhar o ministério pastoral. (Rápidas, março/90)



Metodistas preocupados com a criança empobrecida

A I Consulta de Metodistas Comprometidos com a Criança Empobrecida foi realizada na Faculdade de Teologia, em Rudge Ramos, SP, nos dias 6 a 8 de abril de 1990. Esta Consulta nasceu do desaguar comum de duas vertentes. A primeira foi a preocupação dos vinte metodistas que haviam participado da Semana Ecumênica do Menor, em São Paulo, fins de 1989, de provocar outros metodistas a se engajarem na mesma área de serviço. Um projeto neste sentido foi aprovado pelo Colégio Episcopal. A segunda foi a criação do "Projeto Criança", dentro do Instituto de Pastoral da Faculdade de Teologia. A coincidência de estarem nas duas vertentes as mesmas pessoas, levou à convocação e realização da Consulta, da qual participaram 45 pessoas.

Durante o encontro, foram compartilhadas experiências e práticas, propostas, e relações entre os trabalhos, as igrejas e as comunidades. O grupo constatou algumas dificuldades para o desenvolvimento desse ministério: "faltam-nos um instrumental teórico que dê diretrizes comuns a nosso esforço, o apoio efetivo de nossas igrejas locais e mesmo da área geral, recursos humanos para suprir nossos quadros, recursos de infra-estrutura e financeiros para sustentar nosso trabalho, nossa própria capacitação para realizarmos nosso ministério com eficácia", destacaram os participantes. Eles acrescentaram também que lhes falta "mesmo" uma compreensão todo-abrangente da presença/ação da criança na Bíblia, "que nos permita a elaboração de uma teologia a partir da criança".

Como fruto da Consulta, foram apresentadas várias soli-

Douglas Mansur/Memória



Metodistas querem prioridade à criança empobrecida

citações ao Colégio dos Bispos da Igreja Metodista para apoio à criança empobrecida. Entre elas, incluem-se: assumir a criança empobrecida do Brasil como prioridade absoluta em todas as suas considerações e decisões; organizar o ministério da pastoral à criança empobrecida a nível geral com recomendação para que se dobre a nível regional; estabelecer um fundo de auxílio emergencial junto à Tesouraria Geral da Igreja Metodista; solicitar às instituições metodistas de ensino que coloquem seu potencial humano e econômico a serviço desta pastoral, visando à capacitação dos/das metodistas comprometidos com a criança empobrecida; e solicitar às escolas teológicas para que apoiem a elaboração de um projeto de teologia bíblica a partir da criança para animar e fundamentar o trabalho.

Criado Movimento Evangélico Progressista

Garantir um espaço democrático para cristãos comprometidos com transformações sociais, políticas, econômicas, teológicas e culturais no Brasil; repensar as implicações concretas da fé envolvidas no engajamento político; posicionar-se concretamente sobre questões que afligem o povo brasileiro, de modo a convocar o segmento evangélico a assumir sua vocação profética na sociedade; atuar com outros movimentos em defesa das causas populares, na denúncia de injustiça contra as minorias oprimidas e na apresentação de propostas alternativas. Estes objetivos são parte da proposta do recém-criado Movimento Evangélico Progressista, que vem se espalhando por várias partes do país em núcleos regionais e locais.

De acordo com um de seus líderes a nível nacional, o pastor Robinson Cavalcanti, o movimento surge numa conjuntura em que os evangélicos, depois de duas décadas "sem vermos a luz do sol", têm conseguido sair do obscurantismo e tentar se organizar para agir de forma relevante na sociedade

Angela Cristina Fernandes/CEDI



A deputada Benedita da Silva: fé e política juntas

brasileira. A seu ver, há em todo o Brasil "um sentimento de inconformismo com o imobilismo das igrejas, seja no campo da reflexão ou da prática teológica e social", o que permite que há um espaço fundamental para o envolvimento do povo evangélico "em outros vãos".

Em um documento preparado pelo pastor Robinson, há a ênfase de que o Movimento

Evangélico Progressista (MEP) deverá ser ecumênico, com a participação de todos aqueles que se identifiquem com a sua proposta de lutar pela criação de um "protestantismo popular, socialmente consciente de seu papel na sociedade e espousando os elementos críticos da fé profética aprendida de Jesus Cristo e dos movimentos alternativos na história da Igreja Cristã".

"O Movimento Evangélico Progressista", acrescenta o documento, "já nasce com uma posição crítica em relação ao novo governo, que denunciamos como uma grande fraude eleitoral, um produto sob medida do império dos meios de comunicação de massa em nosso país".

O Movimento Evangélico Progressista foi criado como consequência de um encontro realizado no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de abril. Convocado pela deputada evangélica Benedita da Silva, o evento contou com a participação de representações de diversas igrejas evangélicas e de entidades como Visão Mundial, Vinde e outras.

DÍVIDA EXTERNA, PRIVATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SÃO TEMAS DE SEMINÁRIO NO RIO

A proposta econômica do governo Collor é neoconservadora: parte de uma ofensiva neoliberal de enxugamento da máquina estatal, menor intervenção do Estado, privatização e internacionalização da economia. Isto obriga os movimentos sociais a reformular sua luta, criando fóruns de reflexão para apresentar projetos alternativos.

Um desses fóruns teve espaço no Rio de Janeiro, organizado pelo Comitê contra a Dívida Externa do Rio de Janeiro, com o Seminário "Dívida

Externa, Privatização e Desenvolvimento - Aspectos jurídicos, econômicos e políticos". O seminário aconteceu nos dias 18 a 20 de maio e foi aberto com a exibição do filme "O jogo da dívida". Os temas debatidos foram: "Dívida externa e estatais no desenvolvimento capitalista brasileiro"; "Alternativas de desenvolvimento: neoliberalismo X alternativa democrático-popular"; e "Conjuntura: pacote, dívida e privatização".

O Comitê contra a Dívida Externa do Rio de Janeiro é formado pelo CONIC, CEDI, IBASE, INESC, CEDAC, IDAC, SERPAJ, FASE, MNDDH, OAB, ABI, CUT, CONTAG, além de outras entidades de análise e assessoria ao movimento popular.



CLAI PUBLICARÁ HISTÓRIA DO MOVIMENTO ECUMÊNICO NA AMÉRICA LATINA

A história do movimento ecumênico na América Latina será recopilada e publicada. A Comissão Diretora do CLAI tomou esta iniciativa durante a reunião que se realizou em fevereiro passado. A publicação conta com o assessoramento de uma Comissão que começou a trabalhar neste projeto no ano passado e está integrada por Luis Odell, Gerson Meyer e Rafael Cepeda, todos com uma longa trajetória no ecumenismo latino-americano.

Segundo os membros da Comissão, o objetivo da recopilação é que o "passado atue como uma semente presente para a germinação de um futuro melhor". Espera-se que esta recopilação seja editada num livro que contenha o acontecido, ao mesmo tempo que conceba uma análise contextual. Seu estilo deverá ser dinâmico e ameno, para que interesse às bases no continente e se constitua num instrumento inspirador na missão de Igreja de Cristo hoje. O livro incluirá a crônica e conclusões dos principais eventos ecumênicos celebrados desde princípios deste século, dando ênfase às iniciativas e à cooperação continentais. Também incluirá o surgimento e trabalho dos movimentos ecumênicos de inspiração leiga e a busca das igrejas de uma estrutura de cooperação ecumênica permanente.

INSTALAÇÃO DE LIXO NUCLEAR PREOCUPA IGREJA NA ARGENTINA

A Assembléia da Região Patagônica da Igreja Metodista Argentina divulgou uma declaração pública opondo-se à instalação de um depósito de lixo nuclear numa localidade do interior do Estado do Chubut, Patagônia. Os metodistas expressaram seu enérgico rechaço ao projeto que existe há vários anos para converter o lugar num depósito de desperdícios nucleares não só provenientes das plantas nucleares que existem na Argentina, como também do exterior.

Sabe-se também da existência de outras propostas de estados patagônicos que cederiam espaço para enterrar lixo tóxico. A população já manifestou seu rechaço, como o fez a igreja. Na Argentina já se formou um grupo de cristãos ecologistas que promovem formas alternativas do uso da natureza para evitar sua destruição, e se preocupam por investigar as denúncias que ocorrem. (Rápidas, março/90)

Costa Rica realiza VI Encontro Ecumênico Religioso

Representantes de diferentes denominações cristãs e religiões indígenas se reuniram no VI Encontro Ecumênico Religioso, na comunidade de Palmar Sul, Costa Rica. No encontro aprovaram um manifesto em que condenam publicamente os 500 anos de opressão e desumanização de parte dos invasores, "ao mesmo tempo em que fazemos um chamado aos povos que têm sido vítimas de tais (aborígenes, negros, mestiços e outros setores oprimidos) a unir-se a manifestações de repúdio contra alguma 'celebração triunfalista'. O manifesto inclui também o repúdio às políticas indigenistas dos governos, "já que em sua maioria servem para seguir oprimindo e marginalizando os povos aborígenes", como também às organizações populistas com tendências a integrar a cultura aborígene à cultura dominante ou ocidental.

Com relação à questão da terra, os participantes do encontro condenam o despojo das terras de parte do invasor e opressor, "já que para nós a terra é fonte de vida". Eles exigem sua devolução a seus verdadeiros donos num autêntico ato de jubileu. Além disso, rechaçam a imposição de uma teologia distorcida que se aplique por meio de uma evangelização baseada no genocídio e etnocídio, já que "em nossas culturas existem valores teológicos próprios, pois Deus tem estado presente nelas antes da chegada dos invasores europeus".

Os representantes das denominações cristãs e religiões indígenas exigem, ainda, liberdade de expressão, participação plena na elaboração de políticas e leis que correspondam a seus povos, bem como voz e voto nas decisões. (Rápidas, março/90)

Governo desbloqueia contas da Igreja Católica mas volta atrás

As mitras diocesanas da Igreja Católica receberam no início deste mês a liberação dos cruzados novos bloqueados de suas contas e investimentos. Esta medida da Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, foi consequência de reivindicações dos bispos católicos junto ao Ministro da Justiça, Bernardo Cabral. A medida permitia a conversão, sem estabelecer limites de valores e tipos de aplicação. O resgate deveria ser feito com o objetivo exclusivo de subsidiar atividades pastorais e sociais desenvolvidas pela Igreja Católica. Horas depois de assinar a medida o governo se deu conta de que esta liberação ocorria quando a economia registrava aumento na taxa de liquidez por causa de fraudes e da abertura de "outras torneiras". A própria Zélia assinou então outra portaria no dia seguinte, suspendendo nove medidas anteriores, entre elas a que favorecia a Igreja.

Esse episódio fez parte de uma série de outros que marcaram confusões e erros cometidos pelo governo Collor em relação ao seu plano econômico.

Preocupação

Em São Paulo, líderes religiosos de várias igrejas estiveram reunidos com a prefeita Luiza Erundina para elaborar um plano de combate aos efeitos da recessão. A idéia é criar núcleos de apoio aos desempregados, ligados às administrações regionais. O pastor Hermann Wille, coordenador do Colégio Pastoral da Igreja Evangélica Luterana, afirmou que a atividade terá mais chances de êxito se a medida do Ministério da Economia contemplar as instituições religiosas. "Dessa forma, poderemos investir em nossos centros comunitários na periferia", reivindica. (OESP, 4/5/90; JB, 17/5/90)

Morre o patriarca da Igreja Russa

O patriarca Pimen, que durante duas décadas dirigiu a Igreja Ortodoxa Russa, morreu aos 79 anos. "Os fiéis receberam a notícia com profunda tristeza", lamentou um porta-voz do Patriarcado ao lembrar que Pimen, batizado com o nome de Serguey Mikhailovich, conduziu a Igreja durante "tempos difíceis" (referência à época do líder comunista Leonid Brejnev).

O patriarca estava doente há algum tempo. Era sempre amparado por duas pessoas quando deixava o palácio episcopal para participar de alguma cerimônia religiosa. E, na última delas, chegou a desmaiar. A saúde de Pimen agravou-se a partir do desencadeamento da perestroika, que ele recebeu com reservas e, por isso, era frequentemente criticado por seus próprios discípulos. Era acusado de ser o responsável pelo fracionamento da Igreja. O patriarca foi eleito por um sínodo em 1971 e adotou uma política de convivência com o Estado comunista para impedir as sistemáticas tentativas do Kremlin de aniquilar a propagação do cristianismo.

Pimen veio a ser um dos sustentadores da política de abertura de Gorbachov, em todas as ocasiões. A ver-

dade é que sob Gorbachov respirou-se uma nova atmosfera religiosa de liberdade e, em 1988, a Igreja Ortodoxa Russa pôde comemorar em paz os mil anos de cristianismo no país (embora o cisma que a gerou tenha cerca de 1.500 anos, com sua face atual de Igreja Ortodoxa Russa só agora completou seu primeiro milênio). Pimen foi o primeiro patriarca, em mil anos de Igreja Ortodoxa Russa, criado e educado sob o regime comunista. O cargo de patriarca corresponde à chefia da Igreja Ortodoxa, como o papa na Igreja Romana.

O Patriarcado de Moscou mantém jurisdição sobre toda a Igreja Ortodoxa Russa e, no exterior, sobre os bispos de Teerã, Jerusalém, Alemanha, França, Inglaterra e Américas do Norte e do Sul. A Igreja Ortodoxa Russa é a maior das igrejas nacionais comumente agrupadas com as igrejas ortodoxas do Leste. As igrejas ortodoxas nasceram de um cisma no século 5. Roma e Moscou ainda se vêem como igrejas irmãs, porém cismáticas, mas as relações entre ambas são hoje bem melhores do que há alguns anos. (JB, 4/5/90 e OESP, 4/5/90)

CIMI ANALISA POLÍTICA INDIGENISTA DO GOVERNO COLLOR

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) publicou nota analisando a política do governo Collor em relação à questão indígena. Segundo a nota, a política "começou mal", pois "o Presidente anunciou que explodirá as pistas de pouso clandestinas construídas em território dos índios Yanomami, sem no entanto falar sobre a revogação dos decretos que autorizam a permanência dos garimpeiros na área", e ao mesmo tempo indica para governar Roraima o sr. Rubens Villar, homem que se afirma favorável à revisão dos limites das terras desse povo, permitindo, assim, a total invasão dos garimpeiros. A nota afirma também, que as terras indígenas são vistas "como uma montanha de ouro".

Já foram exterminados cerca de 15% da população Yanomami, com risco de se continuar o genocídio, autorizado pelo Presidente, como "o que ele entende de governo diferente", pois esta era a atitude de todos os governantes anteriores e dos empresários do garimpo. O governo Sarney reduziu em 70% as terras dos índios.

O governador Villar repete o mesmo discurso dos militares do Calha Norte, dizendo que os indígenas têm muita terra, legalizando, com esta declaração, a permanência dos garimpeiros nessa terra. (Notícias, 6/4/90)

CESEP PROMOVE CURSO SOBRE ECUMENISMO

De 3 a 13 de julho o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEP) oferecerá um curso sobre Ecumenismo. Os objetivos principais são: aprofundar a experiência ecumênica; possibilitar o diálogo entre cristãos de distintas denominações eclesiais; formar quadros; analisar a contribuição do ecumenismo para o avanço da proposta evangélica; resgatar a história ecumênica; superar preconceitos sectários; e desmitificar as barreiras antiecumênicas.

Durante o curso, Julio de Santa Ana e Antonio Gouvea de Mendonça falarão sobre a situação ecumênica; Marcelo Barros, sobre a convocatória bíblica; Gerhard Tiel sobre as respostas das igrejas e do povo de Deus; e Oscar Beozzo analisará os sinais de unidade e renovação.

Os interessados devem se dirigir ao CESEP: Caixa Postal 65031, 01390, São Paulo, SP, tel.: (011) 284-6299.

EM RESUMO

* **Metodistas nos EUA preocupados com TV contra Cuba** - O Rev. Alford Alphonse da Junta Geral de Ministérios Globais da Igreja Metodista nos EUA declarou que os metodistas estão preocupados com o estabelecimento da TV Martí (uma estação de TV, com sede em Miami, a cargo de exilados cubanos, para transmitir propaganda contra o governo de Fidel Castro), pelo governo norte-americano. A Igreja Metodista nos EUA está disposta a realizar todos os esforços para apoiar o povo cubano contra esta ofensiva do governo Bush.

* **América Central e seu futuro** - Líderes de igrejas e de organismos cristãos da América Central e Panamá participaram, durante os dias 13 e 14 de março, do Seminário sobre Conjuntura e Missão Cristã, convocado pelo Conselho Latino-

Americano de Igrejas (CLAI). Os objetivos foram analisar os últimos acontecimentos que sucederam na região nos últimos quatro meses e traçar estratégias comuns que afirmem a presença cristã e os projetos de vida em meio do atual contexto. (Rápidas, março/90)

* **Pastoral Popular Luterana: assembléia de leigos** - Estará acontecendo nos dias 13 a 17 de junho de 1990, em Cascavel (PR), a Assembléia Nacional de Leigos da PPL (Pastoral Popular Luterana). Esta é a instância maior e deliberativa da entidade. É composta por cinco leigos(as) de cada região, convidados, executiva nacional e representantes da IECLB. Este evento ocorre para a troca de experiências, avaliação, celebração e colocação de prioridades para o trabalho. (JE, 25/3 a 7/4/90)

CNBB discute educação e seitas

"Educação para todos, um direito negado" foi o tema da 28ª Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizada de 25 de abril a 4 de maio em Itaici, SP. A Assembléia foi marcada pela ausência de seu presidente, dom Luciano Mendes de Almeida, que está se recuperando do grave acidente automobilístico que sofreu no dia 23 de fevereiro.



CNBB está preocupada com o crescimento das seitas

Além do tema principal, os bispos debateram o Plano Collor e a prolifera-

ção de seitas. Os bispos analisaram o Plano destacando como ponto positivo o combate à inflação, porém apontaram os riscos da recessão e do desemprego. Em relação às seitas, sua proliferação, segundo os bispos, se deriva em parte do pequeno número de sacerdotes a serviço dos fiéis, que terminam por procurar estes novos grupos religiosos. Como estratégia, a CNBB pretende estimular a formação de novos padres.

Na assembléia também foi discutida a criação de uma associação nacional de presbíteros, identificada em alguns setores da Igreja como "sindicato dos padres". A entidade, em processo de formação, pretende encaminhar as reivindicações dos cerca de 13 mil padres brasileiros sobre salários e aposentadoria, além de discutir questões como o celibato obrigatório e a ordenação. Os bispos são favoráveis à entidade "desde que ela não se transforme em associações contestatórias". (JB, 26/4/90; O Estado de São Paulo, 2/4/90; Folha de São Paulo, 2/4/90).



D. Luciano: ausente

Douglas Mansur

Líderes religiosos vão analisar dívida externa e drogas

Cento e quarenta líderes religiosos, católicos e protestantes, se reunirão em Kingston, de 5 a 9 de junho, para analisar os graves problemas que afetam os povos do Terceiro Mundo: a dívida externa e o tráfico de drogas. Trata-se da II Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe.

A consulta será uma continuação da primeira, realizada em Cuenca, sobre os movimentos religiosos contemporâneos, e que se propõe a: aprofundar os laços de unidade entre as igrejas cristãs da América Latina e Caribe; solidificar o compromisso católico-protestante a partir da opção pelos pobres; estudar e buscar orientações que ajudem na tarefa das igrejas confrontadas no ministério por problemas tão graves como a dívida externa e o tráfico de drogas; reafirmar a convicção de que os problemas que os povos se queixam devem ser enfrentados ecumenicamente; e analisar a dívida externa e o tráfico de drogas não só a partir do ponto de vista moral como também das implicações políticas e econômicas.

Sob o lema "Semear esperança depois de uma década de frustrações", os prelados das igrejas compartilharão suas preocupações pela situação de pobreza e injustiça que afeta os países e discutirão mecanismos para uma resposta cristã às condições que exploram e oprimem os pobres da região.

Além dos líderes protestantes e católicos da América Latina e Caribe participarão representantes do Vaticano, do Conselho Mundial de Igrejas, do Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos, de igrejas do Canadá e da Europa.

O discurso de abertura da II Consulta de Bispos e Pastores da América Latina e Caribe será dirigido pelo Primeiro-Ministro da Jamaica, Michael Manley. A reunião é patrocinada pela Conferência Episcopal das Antilhas, Conferência de Igrejas do Caribe, Conselho Latino-Americano de Igrejas e Arquidiocese de Cuenca, Equador. (Rápidas, março/90)

FREI DOS PESCADORES MORRE EM RECIFE

Era alemão, tinha 60 anos de idade, 40 de Brasil e 33 de sacerdócio. Frei Alfredo Schnuettgen, franciscano, dedicou toda sua vida sacerdotal aos pescadores do Nordeste. Trabalhou como pescador em Olinda, vendeu peixe na feira e foi contador da primeira colônia de pescadores de Pernambuco. Essa inserção no meio dos trabalhadores da pesca, levou Frei Alfredo a organizar o Conselho Pastoral de Pescadores, que faz parte do Setor de Pastoral Social da CNBB e se estruturou, principalmente, no litoral nordestino, norte e paulista. Publicou o primeiro volume de "Os Pescadores na História do Brasil", abrangendo o período da Colônia e do Império. Participava da construção do Recanto do Pescador em Olinda e apoiava o Movimento Nacional dos Pescadores (MONAPE).

Um infarto levou o Frei dos Pescadores à morte, mas seu testemunho de opção preferencial pelos pobres do mundo da pesca fica bem vivo. (Notícias, 13/4/90)

REGISTRANDO

* O coordenador político da União das Nações Indígenas, Marcos Terena, cobrou de 300 pastores evangélicos reunidos em Goiânia uma posição mais política e social de suas missões instaladas nas aldeias. (JB, 4/5/90)

* O pastor Edir Macedo Bezerra, o "bispo" Macedo, não prestará depoimento no inquérito instaurado pela 18ª DP (Praça da Bandeira, Rio de Janeiro), para apurar possível prática de curandeirismo da Igreja Universal do Reino de Deus. A advogada do pastor, Sorcoro Costa, garante que ele só se apresentará ao delegado José Carlos Ribeiro Franco se for indicado, ou se o policial apresentar provas que o incriminem. (JB, 1º/5/90)

* A Albânia está estudando a possibilidade de reabrir as igrejas e mesquitas do país, fechadas oficialmente desde 1967. A informação foi dada pelo secretário-geral da ONU, Javier Pérez de Cuéllar, durante sua visita ao país. Cuéllar elogiou as reformas em curso. Os três principais cultos religiosos praticados no país, por ordem de importância, são: o islamismo, o cristianismo ortodoxo e o catolicismo. (FSP, 15/5/90; O Globo, 15/5/90)

DIREITOS HUMANOS DA BAIXADA FLUMINENSE DEBATEM VIOLÊNCIA

Aconteceu dia 29 de abril, em Volta Redonda (RJ), o 3º encontro do Fórum Fluminense contra a Violência em Defesa da Vida, composto por entidades de defesa dos direitos humanos na Baixada Fluminense. A reunião debateu o tema "Violência e vida", a variante do medo, que está levando à convivência da população com a política de grupos de extermínio da região, uma das mais violentas do país.

Uma das entidades organizadoras do encontro foi a Comissão Justiça e Paz de Nova Iguaçu, cuja presidente, Sada Baroud Davi, constata o aumento do medo da denúncia e de possíveis retaliações dos grupos de extermínio.



CRIADO COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA LUTERANA

Membros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) do sul do país criaram o Comitê Pró-Candidatura Luterana, para articular candidaturas de integrantes da igreja para as eleições de 3 de outubro. O comitê definiu sua inserção no Partido dos Trabalhadores (PT) e traçou as bases do perfil do programa dos seus candidatos, que deverá se basear nas principais questões defendidas pela IECLB. (JE, 25/3 a 7/4/90)

PMDB PASTOREIA REBANHO EVANGÉLICO

O PMDB está "botando fé" numa dupla de evangélicos da Igreja Universal do Reino de Deus, que reúne cerca de 350 mil seguidores no Estado do Rio, como puxadora de votos para o partido. Eleito com cerca de 47 mil votos, o deputado estadual Eraldo Macedo - irmão do "bispo" Edir Macedo, fundador da Igreja - vai tentar a reeleição e planeja fazer uma "dobradinha" com o pastor Odemir Laprovita Vieira como candidato a deputado federal.

O pastor Vieira tornou-se conhecido ao intermediar a compra da TV Record de São Paulo para o "bispo" Edir Macedo, ao preço de US\$ 45 milhões (cerca de Cr\$ 2 bilhões). Ao menos em relação aos evangélicos, o bloqueio de dinheiro imposto pelo Plano Collor não prejudica campanha alguma. Eraldo Macedo, que quer brigar "contra os absurdos cometidos contra a Igreja", diz que bastam alguns folhe-

tos de propaganda e o empenho dos pastores.

- Fazemos uma política discreta. De forma alguma interrompemos um culto, mas quando ele acaba, pedimos um minutinho para informar que existe um candidato que vai representar aquela comunidade - resume Eraldo Macedo. (O Globo, 22/4/90)

EVANGÉLICOS LÊM A BÍBLIA NO PLANALTO

O presidente Fernando Collor de Mello fez no mês de abril uma pausa no seu trabalho para ouvir trechos da Bíblia com um grupo de 13 pastores e deputados da Igreja Batista Brasileira, recebido no Palácio do Planalto. A mensagem entregue ao presidente foi aprovada por unanimidade na Convenção Batista, realizada em Belo Horizonte, em janeiro. Nela estava destacada parte da primeira carta de Timóteo (capítulo 2, versículos 1 a 5), em que o profeta pedia ao povo que fizesse súplicas e orações "pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade".

Ao presidente foi lido ainda o provérbio do rei Salomão: "Um povo que vive no pecado enfraquece o governo. Mas um rei justo coloca o País no caminho certo". Mesmo sem fazer uma referência direta ao rei Salomão, Collor afirmou: "É exatamente isso que nós estamos fazendo". O presidente disse ainda que uma nação não pode prescindir dos valores espirituais para o seu progresso. (O Estado de São Paulo, 27/4/90)

"Há dias em que são registradas 20 mortes na cidade. Só que o medo está fazendo com que as pessoas não denunciem os assassinatos, tornando-se coniventes com a polícia e com os matadores", diz.

Segundo Sada, está acontecendo na Baixada Fluminense um fenômeno que ela denomina de "medo das senzalas", ou seja, a subserviência ao matador, considerado como um libertador de mal maior. A morosidade da Justiça levou à descrença nos julgamentos e à desarticulação dos movimentos. "As pessoas não saem de casa, não vão às reuniões das comunidades, à escola, ao cinema. Isso acabou

com a vida comunitária, com a troca de carinho e afeto entre as pessoas. Há, em Nova Iguaçu, bairros que proíbem a entrada de gente depois das 21 horas", conta.

Atualmente há um trabalho conjunto entre as dioceses de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Volta Redonda, que realizaram no ano passado o Fórum Contra a Violência, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O encontro deste ano teve a participação do professor Sérgio Adorno, do Núcleo de Estudos da Violência da USP, do psicanalista Jurandir Freire e do sociólogo do Ibase Herbert Souza, o Bêtnho. (O São Paulo, 10/5/90)

Secretário Regional para o Brasil - Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes - Cx. Postal 55202 - 04799 - São Paulo - SP

Junta Diretiva encaminha projeto sobre liturgia

“É impossível, hoje em dia, falar-se sobre a renovação das igrejas na América Latina sem se reconhecer o que vem acontecendo na vida celebrativa - litúrgica - nas comunidades e grupos locais, a nível confessional e ecumênico”. A partir desta constatação a Junta Diretiva do CLAI - reunida em Rosário, Argentina, de 12 a 15 de fevereiro - aprovou o encaminhamento de um projeto de liturgia, a ser elaborado com maior detalhamento de modo a se transformar em Programa Especial do CLAI até 1992. O anteprojeto propõe a organização de uma espécie de rede latino-americana de 15 a 20 pessoas que buscará “despertar, promover e aproveitar a criatividade, qualidades e produção regional e/ou local”.

Em outras deliberações, a Junta Diretiva decidiu:

- aprovar a elaboração de uma História do Movimento Ecumênico na América Latina, a partir de pesquisas em documentos de reuniões ecumênicas do passado, de periódicos das igrejas, de teses e outras pesquisas já realizadas e, especialmente, de entrevistas com antigos líderes do movimento ecumênico. O projeto que já inclui uma proposta dos grandes capítulos do livro que dele resultará, terá o acompanhamento de uma comissão assessora, composta de Gerson A. Meyer, Luis Odell, Rafael Cepeda e outros. A escritora-editora do texto final será a jornalista Dafne Sabanes de Plou, com a assessoria de Rafael Cepeda;

- publicar a sua “Carta de Rosário”, uma tomada de posição frente à realidade social, política,

econômica e religiosa do continente. “Como cristãos - diz o CLAI - sabemos que Deus dá forças aos que não as têm e que tanto exaltará os humildes como fará cair os poderosos. Isto não acontecerá, no entanto, segundo a nossa vontade, mas de acordo com a sua. Por isso o que inspira nosso trabalho e nos sustenta na luta nestes momentos são a paciência e a perseverança”. A Carta já foi enviada à liderança das igrejas e organismos membros e aos órgãos de imprensa, e pode ser encontrada na Secretaria Regional do CLAI para o Brasil;

- ratificar o nome de Rolando Soto como Secretário Regional para o México, Centro-América e Panamá, e renovar os contratos de Carlos Kunder e Marcos Roberto Inhauser, como Secretários de Comunicação e Pastoral Solidária, respectivamente;

- deu o seu aval à proposta da criação da Agência Latino-Americana e Caribenha de Notícias, juntamente com outros organismos ecumênicos continentais. Gerson A. Meyer e Ana Langerak, membros da Junta, foram designados para acompanharem o Secretário Geral e dois assessores técnicos nas gestões e discussões que vierem a ser necessárias;

- dar continuidade ao processo de promoção de consultas às igrejas sobre suas necessidades no campo da educação cristã, apoiando a Comissão Evangélica Latino-Americana de Educação Cristã em sua proposta de uma Consulta Continental sobre este tema.

SAIBA O QUE SE PASSA NO MUNDO ECUMÊNICO: ASSINE RAPIDAS

RAPIDAS, o periódico oficial do CLAI, pode chegar a você **gratuitamente**. Basta enviar o cupom abaixo:

À Secretaria Regional do CLAI para o Brasil
Caixa Postal 55.202 - São Paulo - SP
04799

Favor inscrever-me, gratuitamente, como assinante de RAPIDAS:

Nome: _____

Endereço postal: _____

CEP: _____ Cidade _____ Estado _____

PENTECOSTES

Quem seríamos nós sem o Espírito Santo?

Quem seríamos nós sem o Espírito? Corpos vazios, sem cor, sem cheiro bom, sem gosto, sem visão, sem capacidade de amar e ser amados.

É triste enxergarmos em nossa sociedade multidões de pessoas apagadas, com medo de dar passos em direção ao futuro e ao novo. Jovens cansados, repetindo os discursos do passado. Filhos sendo educados, apenas com o objetivo de ocupar os lugares daqueles que já se foram. Velhos decepcionados, achando que suas vidas foram vividas em vão.

Os discípulos de Jesus viveram momentos em que seus corpos e almas se divorciaram do Espírito. Estavam amargurados e temerosos pela ausência de seu mestre. Agora, a repressão dos Sumos Sacerdotes e do Estado iria ser muito maior. Cristo morreu, ressuscitou e se foi. E agora? Está tudo sem cor, sem cheiro bom, sem gosto, vazio, e o amor parece também ter acabado. E de repente... Aqueles corpos tristes, descoloridos, impotentes diante dos mais fortes, são agitados por um estranho "Vento", que lhes solta a língua e liberta seus corpos para o grito da Boa Notícia. Jesus não morreu, ele viverá para sempre. E o mundo inteiro compreendeu que essa Boa Notícia poderia revolucionar e libertar a humanidade.

Conta-nos o livro de Atos dos Apóstolos (2.1-4) que essas coisas aconteceram na festa

do Pentecostes. O Espírito Santo "bagunçou" com a comunidade dos discípulos. Empurrou-os para fora da casa, com o compromisso de divulgar para todos o projeto da nova sociedade que Jesus começou a construir.

Parece-me que, quando nos dirigimos a Deus, não compreendemos que esse Deus é Espírito Santo, pois desejamos que Deus nos atenda em nosso comodismo. Temos medo de evocar o Espírito de Deus, porque esse nos desacomoda, nos inquieta, nos solta a língua, nos faz ver, nos dá cor.

E não é de se estranhar que o Espírito de Deus não tenha soprado em nossas igrejas. Elas estão vazias, sem cor, sem gosto, não enxergam mais, não existe nelas amor comprometido.

E há quem acuse os posseiros, os sem-terra, os grevistas, os sindicalistas de agitadores, pois esses têm perturbado a "ordem" e soltado suas línguas para anunciar que não é possível existir vida, se não houver justiça, igualdade, terra e pão e para todos.

Lembrem-se, Deus sempre se manifesta em meio da agitação. As calmarias são frutos da ausência de Deus.

Elias Mayer Vergara
Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos